

Lindalva Reis e o marido Edinei Viégas Reis (leia-se Óticas Veja) festejaram, em grande estilo, a nova idade dela com um opíparo e concorrido jantar no bistrô Alameda Trinta, no Jardim Renascença



Brasília em festa para o Ministro Gilmar Mendes comemorar homenagem portenha

• PAG. 2

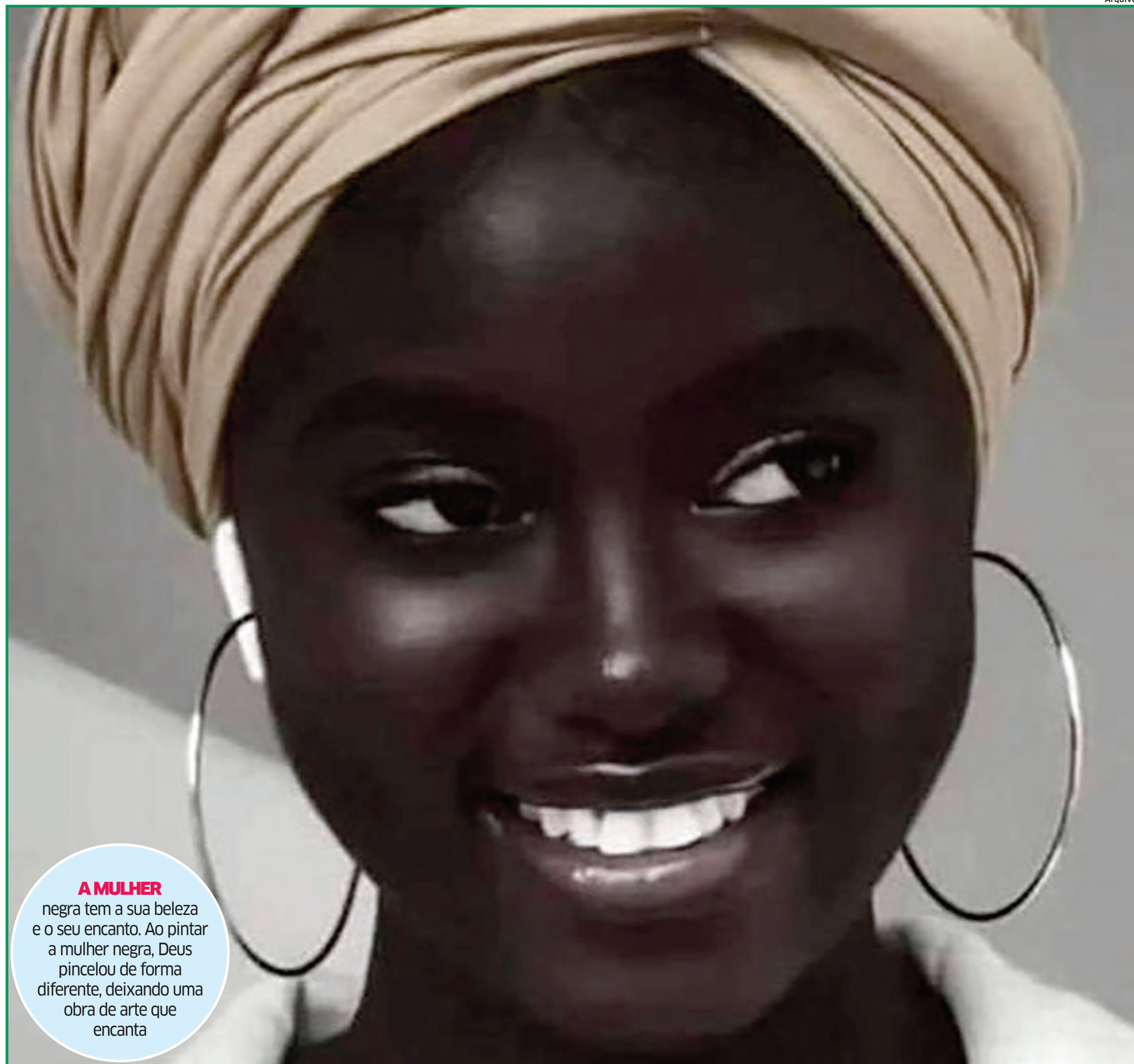


O ministro do STF, Gilmar Mendes, comemorou em grande estilo a homenagem que recebeu na Argentina, ao lado de Roseana Sarney e Jorge Murad

Lindalva Reis ganhou linda festa no bistrô Alameda Trinta para celebrar sua nova idade

• PAG. 4 e 5

Arquivo



A MULHER

negra tem a sua beleza e o seu encanto. Ao pintar a mulher negra, Deus pincelou de forma diferente, deixando uma obra de arte que encanta

Como a Lisboa antiga, “dos velhos pregões matinais, que já não voltam mais”, São Luís tinha os ouvidos habituados ao “reclame” de produtos naturais e frituras – estas, arranjadas numa cesta de vime e vendidas pelo garoto do pão recheado, do pastel de camarão ou do bolo frito.

Venha lá minha comadre/ Afiar a faca e a tesoura/ Antes que o cachorro ladre/ E a senhora use a vassoura.

O afiador pilotava a roda de pedra, movida por um pedal, para afiar metais, produzindo o ruído lancinante que também servia de “anúncio” à freguesia: “cheguei”.

Outro ambulante, este dos anos 1960, oferecia a roleta de cana, biscoito fino e quebradiço, na forma cônica, apregoado num tom retumbante:

Olha a roleeeetaaa!...

O pitoresco não era bem o pregão. Mas o seu chamariz barulhento. O vendedor chacoalhava uma matraca. Instrumento de percussão, assentado num retângulo de madeira, muito usado em atos litúrgicos de procissões, como a do Fogaréu, em Caxias.

PREGÕES

ou o chamariz barulhento dos tempos que não voltam mais

Artefato também utilizado na Santa Inquisição, para convocar as massas à praça pública, local da execução dos hereges condenados à fogueira. Na Idade Média, a mesma matraca era objeto de uso obrigatório para os leprosos, que “se faziam anunciar” como medida de proteção aos “sadios”.

E havia os forçudos verdureiros. Nas pontas do pau de canga, em balanço sobre a nuca, balaios verdejantes. Nos ombros, a habilidade de equilibrar os dois cestos. Na garganta, o grito em flor:

– Verdureeiro!!!

Geladeira, em época pré-Frigidaire, era um “guarda-comida” em madeira de lei, abastecido pelas barras de gelo do Portinho – verdadeiros “icebergs” na forma de gigantescos tabletes embrulhados em serragem.

Infalível era a carreta do peixeiro, que empilhava os pescados em seu compartimento aberto aos quatro ventos. O peixe ainda saltitava, as escamas cobertas por uma camada de areia fina, como se toda pescadinha já se apresentasse à milanesa. Um velho pescador de Ribamar valorizava suas pescadas amarelas:

Freguesia, tira a prova/Minha pescada

é só com ova!

Ou

Pra assar no fogo à lenha/Minha pescada já vem prenha!

Havia o padeiro, o único que não apregoava o seu produto usando a garganta. Batia com a tampa de madeira na borda da sua meia-carreta, espécie de balcão ambulante onde repousava o pão fresquinho – o de trança, com açúcar cristal por cima, o francês, o de trigo e as rosquinhas de polvilho...

E havia os vendedores magros e desnutridos, que de forte só tinham o bordão. Armazenavam na cesta de vime, coberta por um pano de prato, frituras cheirosas e saturadas, feitas sabe-se lá com que asseio. Pastéis, rosquinhas, bolo frito, pão-de-ló da vovó e as “fatias douradas”, boiando num mar de açúcar e canela.

Belos tempos. Uma época em que a ética presidia esse comércio de artesãos.

Junto com a vagem e a alface, o velho verdureiro do passado parece ter vendido, com o tomate restante e a derradeira macaxeira, a última raiz de honestidade extraída da face da terra.



Ministro Gilmar Mendes com a deputada federal Roseana Sarney e Jorge Murad



Kátia Abreu e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin

DOUTOR HONORIS CAUSA PARA GILMAR MENDES

Peço licença à colega Claudia Meireles para transcrever alguns trechos da bela reportagem que publicou no portal "Metrópoles", sediado em Brasília, sobre a comemoração, pelo Ministro Gilmar Mendes, do título de Doutor Honoris Causa recebido da Universidade de Buenos Aires, na Argentina, com um coquetel que reuniu autoridades, como ministros do STF e do STJ, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o PGR, Paulo Gonet.

"O conhecimento que eu aprendi, quero repassar", relata o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. Com uma trajetória ímpar na magistratura, o jurista também soma uma carreira acadêmica de renome e

reconhecimento. Não à toa, tornou-se o segundo brasileiro a receber o título de Doutor Honoris Causa da mais importante Universidade da Argentina.

Ele ganhou a honraria no último dia 31 e, como a condecoração merece uma comemoração à altura, ele recebeu para um coquetel na noite da última quarta-feira (11/9), no Lago Sul, em Brasília.

A homenagem ao "professor Gilmar" atraiu autoridades dos Três Poderes. Fizeram questão de prestigiar o Doutor Honoris Causa pela universidade argentina o vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin; o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL); presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso; o

procurador-geral da República, Paulo Gonet; ministros do STF em peso e do Superior Tribunal de Justiça (STJ); além de desembargadores, procuradores, deputados federais e senadores. Familiares, amigos de longa data e alunos do magistério marcaram presença na ocasião.

Ao lado da esposa, Guiomar Mendes; dos filhos, Francisco Mendes e Laura Mendes; e de outros parentes – a exemplo dos enteados, genro e nora –, Gilmar foi merecidamente homenageado.

"Vocês conhecem o Gilmar há muito tempo e a trajetória dele, como magistrado, mas realmente eu tenho de fazer um registro: a atividade acadêmica [dele] encanta", discursou a cônjuge do

jurista. Quando o marido recebeu a condecoração, a advogada viu como uma "oportunidade em comemorar esse importante momento".

O Doutor Honoris Causa pela Universidade de Buenos Aires também falou: "Estou muito feliz. A vida pública é mais visível, a passagem por cargos de carreira pública, mas ter uma carreira acadêmica tem importância para mim", evidenciou. Aos estudantes de direito, Gilmar Mendes deu alguns conselhos: "Estudem muito, leiam muito, abram a cabeça para fora do direito. Tentem aprender línguas. É o que eu falo para os meus alunos. Se possível, façam intercâmbios. Façam cooperação. A minha vida foi construída assim".



O ministro do STF Gilmar Mendes com o Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira



O ex-presidente do TST Ives Gandra Martins Filho com o ministro do STF Gilmar Mendes e o ministro do STJ Reynaldo Soares Fonseca



Claudia Meireles com o ministro do STF Dias Toffoli e Kátia Abreu



O desembargador federal do TRF1 Roberto Veloso e o ministro do STF Flávio Dino



Ministro presidente do STF Luiz Carlos Barroso



Amarildo Vieira de Oliveira com o ministro do STF Edson Fachin



O ministro do STJ Reynaldo Soares Fonseca com sua esposa Luziana Fonseca



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, com Guiomar Feitosa Mendes



A ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge com Bradley Dodge



O ex-advogado geral da União, José Eduardo Cardozo com Daniela Feitosa e Guiomar Mendes



O ministro do STF Alexandre de Moraes com o ministro do TSE Floriano de Azevedo Marques

GRANDE GALA DE 25 DE OUTUBRO

Na sociedade maranhense tudo gira em torno do baile que irá celebrar os 55 anos de colonialismo social deste Repórter PH com uma noite de gala nos salões do Blue Tree Towers Hotel São Luís, no Calhau, no dia 25 de outubro.

Pelo charme e glamour de que se reveste, o acontecimento promete ser o mais elegante do final deste ano na capital maranhense, no qual os convidados estarão usando terno escuro (homens) e vestido longo (mulheres).

A programação musical será inspirada nos embalos dos anos 80 do século passado, década que foi marcada pelos sucessos “dance” de divas como Gloria Gaynor e Donna Summer, que já estiveram em São Luís, mais Tina Turner e Diana Ross, entre outras que invadiram as pistas de dança de casas noturnas numa época em que os ritmos do filme “Os Embalos de Sábado à Noite” faziam sucesso nas discotecas do mundo inteiro.

Assim como teve o icônico Studio 54 em Nova York, a pista de dança do Blue Tree para essa linda noite já está sendo chamada de Studio 55 do PH, em alusão também a casas noturnas que marcaram os anos 80 em São Luís: as PH-33 e PH-83, em homenagem ao PH.

Evento só para convidados

O Jubileu de Ametista, com o selo do Grupo Mirante, é uma celebração de cinco décadas e meia de atividades deste Repórter PH na imprensa maranhense e de outros estados e é um evento exclusivo para as pessoas que fazem parte da lista de convidados da Coluna PH e do caderno PH Revista, organizada há vários anos pela economista Teresa Martins.

É claro que os convidados podem solicitar a inclusão de outros nomes que tenham escapado da nossa lista. Basta lembrar para Teresa Martins que ela fará o convite em nome do Grupo Mirante.

Campanha na Capital ainda é morna

Passada mais da metade da corrida eleitoral, os candidatos à prefeitura de São Luís ingressam no período decisivo da campanha com o desafio de tocar corações e mentes dos eleitores.

Enquanto em outras metrópoles, quatro ou cinco concorrentes se engalfinham para chegar ao segundo turno e em São Paulo o acirramento desborda para a violência física, na capital maranhense a sensação geral é de que a campanha ainda não empolgou a população.

Faltando 18 dias para a eleição, a impressão é compartilhada entre as principais chapas na disputa.

No comitê de Eduardo Braide (PSD), a interpretação é de que uma disputa monótona favorece o prefeito, que aparece liderando a maior parte das pesquisas de intenção de voto.

A avaliação interna é de que as críticas e denúncias apresentadas pela oposição não colaram em Braide, embora se espere que a oposição suba o tom na reta final.

Aliados do prefeito projetam que, em caso de crescimento nas sondagens, há possibilidade de vitória em primeiro turno, mas a coordenação de campanha tenta conter esse discurso temendo desmobilizar a militância.

Candidatos na disputa

São quase 463 mil candidatos inscritos. Destes, até agora, 5 mil tiveram os pedidos de registro negados. Principalmente porque não cumpriram critérios de elegibilidade.

Dentro de menos de duas semanas, os brasileiros vão escolher prefeitos e vereadores em todas as municípios do país.

Os partidos, desde terça-feira (17), só poderão pedir troca de nome em caso de morte do candidato inscrito.

São quase 463 mil pedidos de registro de candidatura. Até agora, cinco mil foram negados. Principalmente porque não cumpriram critérios de elegibilidade, como por exemplo a Lei da Ficha Limpa.

Outros 6,7 mil, segundo o TSE, já desistiram de concorrer. 1.537 candidatos inscritos quiseram disputar a cadeira de prefeito e mais de 431 mil a de vereador.



O jornal “O Estado do Maranhão”, que marcou época por mais de meio século na imprensa maranhense e deixou de circular há três anos, é sempre lembrado pelos que não deixam apagar a chama desse período áureo do jornalismo do Maranhão. Trata-se de um grupo que sempre se reúne para colocar as conversas em dia, matar saudades e reavivar as emoções vividas na sede da Avenida Ana Jansen. O mais recente encontro foi realizado no restaurante Cabana do Sol, na Ponta do Farol, e reuniu José Ribamar Cunha, Étia Vale, Rubenita Carvalho, o Repórter PH, Selma Figueiredo, Ironara Pestana, Sílvia Moscoso, Félix Alberto Lima e Wal Oliveira - desta vez, apenas duas ausências de habituês desses encontros saudosos: Flora Dolores e Mário Reis.

A cadeirada na democracia

Já presenciei arremesso de cadeira numa briga em estádio de futebol, num jogo SampaioXMoto, em que fui obrigado a correr para não ser guilhotinado por uma delas.

Já vi cadeira ser usada como escudo num fim de festa, também numa pancadaria em minha adolescência, numa balada no Litéro.

Mas jamais supus que assistiria a uma cadeirada em debate eleitoral. Ainda mais na principal capital brasileira. Ainda mais numa emissora educativa como a TV Cultura.

Era motivo para cancelar as eleições e começar tudo de novo.

A cadeirada na democracia...2

Se não dá para subestimar a violência psicológica, tampouco há como igualar as ofensas verbais à violência física. O que aconteceu foi um atentado filmado, ao vivo.

Não se tratou de uma cusparada, de um tapa, de uma reação automática de defesa da honra, mas de uma cadeira jogada em cima de um dos candidatos. Poderia tê-lo matado.

Não importa a natureza da arma: se fosse o pedestal do microfone, se fosse um taco de beisebol, se fosse uma faca, se fosse um revólver. Representou uma tentativa de homicídio televisionada.

E justamente por alguém que está acostumado com a telinha, que tem três décadas de apresentador, que comandou programas tensos como o Cidade Alerta e o Brasil Urgente e realizou entrevistas com integrantes das facções do crime organizado.

E se a barra da cadeira atingisse o crânio? Ou um ponto delicado das terminações nervosas, responsável pelos movimentos?

A cena trágica era para tirar, além das crianças, os adultos da sala.

A cadeirada na democracia...3

O polêmico Pablo Marçal (PRTB), candidato a prefeito de São Paulo, foi agredido por José Luiz Datena (PSDB) durante o debate da TV Cultura, na noite de domingo.

Marçal passou a madrugada do dia seguinte no Hospital Sírio-Libanês, em observação. Segundo boletim médico, sofreu traumatismo na região do tórax e no punho.

A agressão ocorreu na réplica de Pablo Marçal a uma pergunta para Datena. O candidato do PRTB questionou o apresentador sobre quando ele pararia com a “palhaçada” e desistiria da candidatura. Antes, ele havia acusado Datena de assédio.

“Você não respondeu à pergunta. A gente quer saber. Você é um arrogante. Você atravessou o debate esses dias para me dar tapa e falou que você queria ter feito.

Você não é homem nem para fazer isso. Você não é homem”, provocou Marçal.

Logo em seguida, veio a violência que viralizou pelo mundo e manchou a credibilidade de nosso processo eleitoral. Uma vez dentro do esgoto, não temos como culpabilizar os ratos e as baratas.

A cadeirada na democracia...4

Segundo análise do colunista gaúcho Carpinejar, talvez seja o caso de proibir a menção à vida pessoal nos enfrentamentos.

Os postulantes ao Executivo de São Paulo deveriam se manter no plano de ideais e de projetos, sempre com respeito, sem apelidos, sempre com “o senhor” ou “a senhora” antecedendo a pergunta.

A aberração é a ausência de educação acumulada desde o início da campanha.

A cadeirada na democracia...5

Quinta-feira acompanhei o debate dos prefeituráveis de São Luís. Confesso que achei a discussão morna, sem hostilidade, cada um falando no tempo estipulado, abordando assuntos de interesse comum, das filas dos hospitais ao transporte público, da segurança das ruas.

Não houve baixaria. Eu quero que o certame continue morno. “Morno” virou um elogio, sinônimo de “civilizado”.

Autoridade Climática

Nas últimas semanas, o governo discute a criação de uma Autoridade Climática. O cargo teria como propósito a atuação junto às mudanças do clima e em ações para combater as queimadas.

Tem de ser alguém ligado à Casa Civil e tem de ser técnico. Então, um cientista com capacidade política, com capacidade de planejamento.

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) também participará da Cúpula do Futuro. Fernando Haddad (Fazenda) participa da Climate Week NYC (Semana do Clima). Outros cinco titulares estarão na comitiva.

Imagem do prefeito melhora

A propaganda de rádio e TV está servindo para melhorar a imagem do governo de Eduardo Braide em São Luís.

Embora a avaliação positiva tenha variado na margem de erro, a negativa caiu.

Na propaganda, que em geral é a alma do negócio, Braide mostra uma cidade melhor do que aquela da vida real, mas o que conta é convencer o eleitor.

Sarney atua como consultor

Principal figura do MDB maranhense, o ex-presidente segue ativo, mesmo com algumas restrições. Aos 94 anos, já com os movimentos limitados e com a impossibilidade de viajar pelo interior do Estado, Sarney atua como consultor das lideranças peemedebistas.

Nos últimos dias, tem se formado uma verdadeira romaria de políticos que vão até a casa de Sarney, no Calhau, para atualizar o ex-presidente sobre a movimentação e a disposição dos candidatos emedebistas no Interior.

Neste ano, a direção do MDB maranhense decidiu por enviar recursos partidários para todos os candidatos: igual para cada postulante a vereador e proporcional aos nomes da majoritária.



Rosário Saldanha é a aniversariante deste sábado e, certamente, vai receber o carinho de uma verdadeira legião de amigos

Pesquisas mostram relevância da TV

As pesquisas eleitorais têm servido para derrubar a tese de que a propaganda eleitoral na TV perdeu espaço para as redes sociais.

Dos eleitores entrevistados em São Luís, 65% disseram lembrar de alguma propaganda vista na TV, 59% nas redes sociais e 80% nas ruas.

O índice das ruas é óbvio: quem circula pela cidade esbarra na propaganda fincada nos canteiros. Na TV é preciso estar diante de um aparelho. Mesmo quem não assiste ao horário eleitoral de 10 minutos é bombardeado por inserções de 30 segundos que invadem a programação.

Perguntados se estão muito, pouco ou nada interessados na eleição municipal, a resposta dos eleitores reflete o clima morno da campanha: só 30% estão muito interessados.

A despeito do desinteresse, 85% dos entrevistados responderam que pretendem votar em 6 de outubro.

Primeiro horário de verão do Brasil

O horário de verão sempre gerou divergências entre os brasileiros. Como está revogado desde 2019, o tema volta aos debates todos os anos.

A mudança na hora ocorreu pela primeira vez em 1931. O Decreto número 20.466, assinado pelo presidente Getúlio Vargas, determinou que todos os relógios no Brasil deveriam “ser avançados, de uma hora, às 11 horas (hora legal) do dia 3 de outubro”.

O objetivo do governo foi economizar energia elétrica. A troca de horário no verão já ocorria em outros países. Naquele sábado de 1931, além de mexerem nos ponteiros dos relógios, brasileiros celebraram em muitas cidades o primeiro ano da Revolução de 1930, que alçou Getúlio Vargas à Presidência da República.

É claro que a mudança gerou elogios e críticas. O jornal carioca A Noite publicou que as “lojas fecharão com o dia claro” e “os estômagos darão horas antes do tempo”. No primeiro dia, demorou o ajuste de muitos relógios em áreas públicas.

De forma contínua, o horário brasileiro de verão funcionou de 1985 até 2019, quando o governo de Jair Bolsonaro decidiu revogá-lo, alegando pouca efetividade na economia energética. Agora, o assunto volta à discussão.

Primeiro horário de verão...2

Em São Luís, o jornal O Combate criticou alguns comerciantes que, na primeira semana, exigiam a entrada dos funcionários no novo horário, mas não os liberavam mais cedo. Muitos estavam ficando uma hora a mais nas lojas.

O comércio foi o maior beneficiado pelo horário de verão, já que fechava as portas antes do anoitecer. Em relatório oficial, no Rio de Janeiro, o consumo de energia elétrica caiu 6% nos últimos três meses de 1931. Nas lojas, a redução chegou a 20%.

Os donos de cinemas de São Luís reclamaram. O horário afugentou o público das 20h e reduziu a receita das sessões das 22h. Ninguém mais sentava para jantar às 19h, atrasando a refeição em uma hora.

O horário de verão ficou em vigor por seis meses, até 31 de março de 1932. Cogitaram no governo a prorrogação. Em relatório, o Observatório Nacional ponderou que sempre haveria “uma divergência inevitável entre a hora oficial e a hora solar” e não poderia decidir com segurança se o adiantamento “corresponde ou não às aspirações gerais da nação”.

Em 3 outubro de 1932, o governo Vargas voltou a adotar o horário de verão, mas entrou em vigor a partir da 0h. A troca às 11h, no ano anterior, gerou problemas em serviços ferroviários e telegráficos.

Entre 1931 e 2019, o horário teve idas e vindas no Brasil. Será que voltará? _

A possível volta do horário de verão

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou, na última quinta-feira, que a volta do horário brasileiro de verão é “uma possibilidade real”. Contudo, o titular da pasta disse que a medida não pode ser tomada de maneira precipitada, devido às implicações no cotidiano da população.

O mecanismo, quando criado, teve como objetivo reduzir o consumo de energia elétrica. Silveira declarou, também, que pesquisas demonstram que os efeitos são positivos para diversos setores econômicos do Brasil. O ministro acredita que a economia gerada é importante para reduzir o despacho de usinas térmicas nos horários de pico de consumo.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) defende a retomada da medida, que, na sua visão, estimula uma maior movimentação de pessoas em estabelecimentos comerciais. Em bares e restaurantes, por exemplo, a entidade estima que o horário de verão possa elevar o faturamento em até 15%.

Fotos/ Divulgação/ Herbert Alves



Albertino Leal de Barros Filho e Dina Viégas, Tiago Albuquerque e Rosana, Lindalva ei Viégas Reis



Ednei Viégas Reis e Lindalva com Mariléa e Gerson de Oliveira Costa Filho



Ednei Viégas Reis e Lindalva com Milena Pinheiro e Jean Farias

BELA NOITE NO ALAMEDA TRINTA

Presença de grande charme na sociedade maranhense, Lindalva Reis andou mudando de idade e celebrou a data ao lado do marido Ednei Viégas Reis (dono das Óticas Veja) com um concorrido e alegre jantar no Bistrô Alameda Trinta.

O chef Warwick Trinta brindou os convidados com um banquete da melhor gastronomia e Lindalva ganhou bolo de aniversário e coro de parabéns pra você, com direito a discurso do marido e ela própria também falou, feliz por reunir parentes e amigos para uma noite especial de conagração e amizade.



Lindalva Reis e Milena Pinheiro



Ednei Viégas Reis e Lindalva com Nara Keilla e Sergio Adrianny



A aniversariante Lindalva Reis com o marido Ednei Viégas ao lado do bolo de aniversário



Albeides Silva e Adenilson Passos



O Chef Warwick Trinta com Lindalva e Ednei Viégas Reis



Lindalva com sua irmã Albenildes Silva, a cunhada Edilena Viégas, a outra irmã Albeides, o irmão Alberto Silva e o marido Ednei Viégas Reis



Dr. Maurício Pinheiro e Carol Pinheiro



Edilena Viégas Sá e o marido Rodilsom Sá



Lindalva com sua irmã Albenildes Silva e sua cunhada Jainara Silva



Lindalva Reis com o sapateiro Claudio Carvalho



Ednei Viégas Reis e Lindalva com Lenny e Robério Gifonny



Pedro Rafael e Carol Aranha

Fotos/Divulgação



Tician Duailibe Abreu apresentando o show Emoções



Tician cantando com Carlos Alfredo e Sarah Vale

O BELO SHOW DE TICIANA DUAILIBE ABREU

A penúltima sexta-feira 13 do ano teve um sabor especial para a cantora maranhense Tician Duailibe Abreu. Filha dos empresários João Guilherme de Abreu e Silvana, Tician está radicada há muitos anos em Brasília. E veio apresentar, pela primeira vez em São Luís, o show Emoções, que reuniu na casa 98 Record Studios, no Calhau, uma plateia emocionada de figuras

de grande prestígio da sociedade maranhense. A bela cantora se apresentou em noite luminosa acompanhada por uma super banda – na percussão, sua companheira Amanda Costa; no baixo, Dedé Valença; no sax e flauta, Danilo Costa; nos vocais, Carlos Alfredo e Sarah Vale. A iluminação ficou com Júnior_light75; a sonorização, com a equipe técnica da 98 RStudios, sob a direção

de Diego Armando. Direção artística, roteiro e cenário ficaram a cargo de Ruber Roshá. O show teve as participações super especiais da mãe de Tician, Silvana Abreu, de Catherine Abreu, das famosas cantoras Flávia Bittencourt e Sandra Duailibe e do cantor Marco Duailibe, responsáveis por uma linda noite de boa música e elevado astral.



Os pais da cantora: João Guilherme de Abreu e Silvana



Tician cantando com sua mãe Silvana, que surpreendeu a todos fazendo uma participação especial no show



Os cantores Marcos Duailibe e Sandra Duailibe foram prestigiar a prima Tician



A família Duailibe Abreu reunida para aplaudir Tician



A cantora Sandra Duailibe deu uma canja e ganhou aplausos



Tician Duailibe e sua companheira Amanda Costa



Vista panorâmica da plateia que lotou a casa de shows



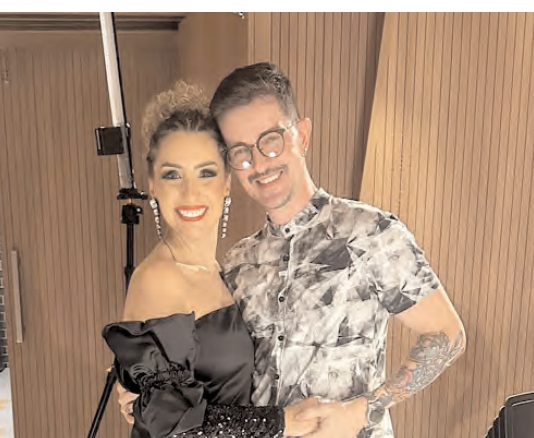
Silvana Duailibe Abreu com as filhas Juliana, Tician e Geovana



Tician com a cantora Flávia Bittencourt



Silvana Duailibe Abreu, Tician e Ana Maria Imbroise



Tician com o produtor Ruber Roshá



Tician com os donos do 98 Record Studios, Rafael Hachem e sua mãe, Samira Hachem



Samira Hachem entre Carlos Gama, Jeane Gama e Carol Gama



Escritora Ceres Costa Fernandes



Vera Raposo



Joseane Sousa



Patrícia Bogéa



Vanda Torres



Maria de Fátima Paiva Fernandes

A NOITE DO VAMPIRO DA PRAIA GRANDE

Curiosas e curiosos com vampiros e seus jogos de prazer, luxúria e poder, foram os clientes noturnos do lançamento de *O Vampiro da Praia Grande*, de autoria do nosso mega poeta Luis Augusto Cassas, que assestou as baterias líricas para dar vazão ao nosso neomorcego colonial, filho dos becos e mirantes do quarteirão histórico.

Autografando com tintas vermelha e preta, Cassas esteve em noite de libertação e alegria vestindo o papel do autor e próprio vampiro, fazendo o discurso em pele solitária, lendo poemas em torno de 45 minutos para uma plateia que se movia entre curiosidade, humor,

sentimento trágico e estupefação. E que estrepitosamente louvou com palmas o discurso autobiográfico do próprio morcego: "Vampiro é o lobo do

Homem?" "Homem é o próprio lobisomem!"

Tudo aconteceu na Livraria Amei, entre sessão -autógrafos, com vídeo Nosferatu

Blue, dirigido por Josias Sobrinho e o livro de poemas que criou um novo personagem em nossa mitologia ludovicense.

A sexta, 13, tornou-se ao contrário do que se presumia, máquina de engenharia lírica e farol de transformação.

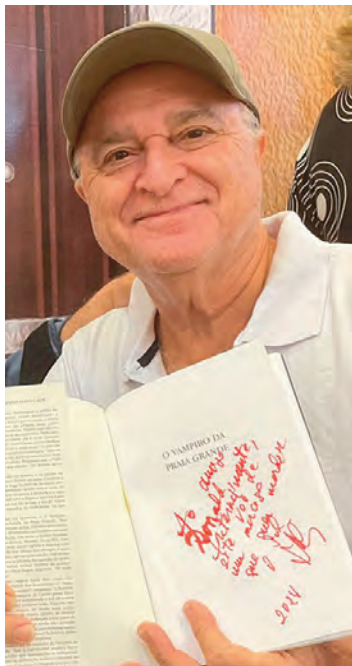
A poesia, como seu autor, liderou a cena e fez crepitar o espetáculo.



Jane Dune, Luis Augusto Cassas, Josias Sobrinho e Antônio Saldanha



Sergio Víctor Tamer



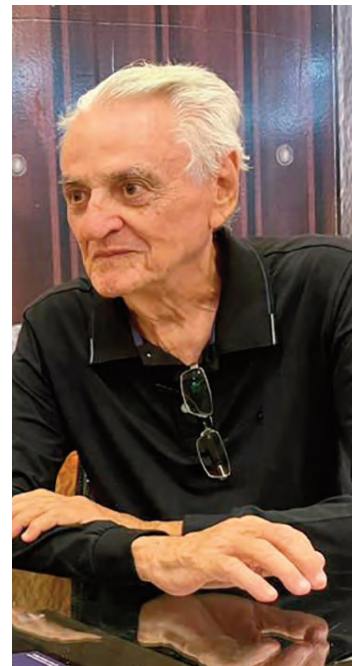
Ronald Almeida



Antonio Nelson Farias



Flávio Silva



Frederico Brandão



Mario Luna Filho



Cassas com filhos e o neto Gabriel Cassas Neto



Eliane Marques e o poeta Cassas



Cassas e Maria Eugênia Araújo



Cassas e Ângela Hadade Pinheiro



Cassas com o filho Thiago e Idinéa



Cassas e a atriz Claudiana Cotrim



Cassas entre o casal Francisco Reis e esposa

Fotos/ Divulgação



Vânia Vieira e Luís Augusto Cassas na concorrida noite do dia 13 de setembro



Maruska Melo



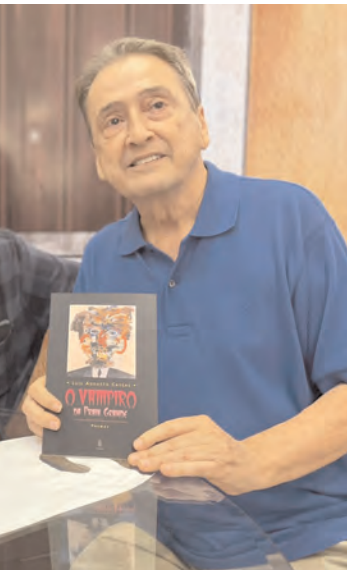
Rodrigo Pereira



Cassas e o terapeuta holístico Geetesh



Arthur Cabral Marques



Chico Saldanha



Historiadora Regina Farias



Querida Mendes



Cassas e Lino Moreira



Dona Adelinha sendo homenageada pelos acordes de um violinista carioca



O bolo de aniversário foi uma homenagem de Gratidão a Nossa Senhora



Padre Jorjão com Cleuba Verri Pinheiro

Um Almoço de Gratidão

Os 104 anos de dona Adélia Saboia Azevedo ganharam uma nova comemoração quando setembro chegou.

Os filhos de Dona Adelinha, Cecília Maria e José de Ribamar Saboia Azevedo (ele, famoso

cirurgião maranhense radicado no Rio de Janeiro) promoveram um Almoço de Gratidão para festejar a alta médica da centenária que passou vários dias hospitalizada e voltou ao convívio normal da família e dos amigos. Presentes, muitos

membrs da colônia maranhense no Rio e figuras de destaque na vida carioca, a começar pelo sempre querido Padre Jorjão (Jorge Luiz da Silva), amigo da aniversariante, que levou para ela uma Bênção Apostólica, enviada por Sua Santidade o Papa Francisco.



Maria Elvira Fecury e Helena Nahuz



Momentos de descontrações no Almoço de Gratidão da querida maranhense Adelinha Azevedo, mãe de Cecília Maria Azevedo e do grande cirurgião geral José Ribamar Saboia de Azevedo



Sonia Lago com Leticia Gouveia



Cristina e Claudio Aboim



Cecília Maria fazendo um discurso de agradecimento



Cecilia e sua filha Marcia Ritter Martins



Um grupo de maranhenses que estavam no Rio de Janeiro e foram convidadas para o Almoço de Gratidão pelos 104 anos de vida de dona Adelinha



Silvia Araujo, Cecilia Azevedo e Alécia Goulart



Elias Serra (o Serrinha) com Dona Adelinha



André Emílio Barbato



Cecilia Azevedo e Cristina Aboim

Fotos/ Divulgação

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

_evandrojr

@evandrojr

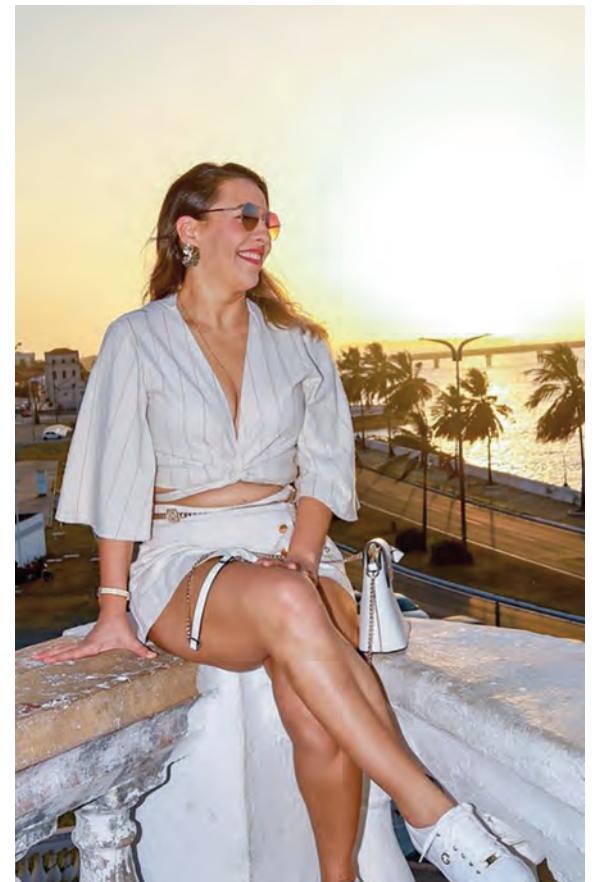
Fotos/Divulgação



Marcos Gonçalves e a esposa Gisele



Rapaziada animada curtiu a tarde/noite do início ao fim



O belo cenário da Praça Gonçalves Dias é um dos atrativos do Casarão Beira do Mar

Beira Dumar abre as portas no Centro Histórico de São Luís

Foi um sucesso a abertura da nova casa de eventos de São Luís. A Pororoca Produções inaugurou o Casarão Beira Dumar, na Praça Gonçalves Dias, com vista privilegiada para a Baía de São Marcos e o Rio Anil. O espaço é gerenciado pelo produtor cultural Ricardo Pororoca.

O Beira Dumar tem capacidade para mais de mil pessoas e, a partir de agora, sediará diversas

programações, incluindo shows de artistas e bandas, entre locais e nacionais, casamentos, formaturas, aniversários, confraternizações e festas em geral.

A casa de eventos foi projetada no modelo rústico alternativo moderno e está em sintonia total com a natureza. É dotada de dois pisos (um superior e outro inferior, conectados por duas escadas), palco 360 graus e diferentes

setores.

São 4 varandas, 11 bangalôs, 5 sacadas (com vista especial para a Beira-Mar) e 3 decks superiores, com vista aérea para os dois salões e entrada diferenciada. Há, ainda, 3 bares, banheiros climatizados (sendo um exclusivo para cadeirantes), cozinha, acessibilidade, área para fumantes, corredores e saída de emergência. Os dois salões são iluminados por lustres gaiolas.



A AmoVinho Bistrô & Adega, no Parque Shalon, recebeu, esta semana, para participar do projeto "Terça para Mulheres" (TPM), a empresária Camila Balluz, dentro da campanha "Setembro Amarelo", que estimula as discussões em torno da saúde mental. A convidada tem uma história de superação e transformação pessoal que inspira outras mulheres. Ela chegou a experimentar o sofrimento emocional causado por uma depressão severa, mas encontrou suporte e salvação em uma rede multidisciplinar formada por profissionais que a ajudaram nessa jornada de superação. No registro, Camila entre Almístron e Célia Marinho, proprietários da casa



Companhia Barrica contagiou os espanhóis com seu colorido, bailado e música animada



Grupo realizou cortejo pelas ruas, atraindo público numeroso, assim como faz em São Luís



Em Zamora, Companhia Barrica mostra a sua arte genuína, com muita desenvoltura e graça



Dançarinas evoluem durante cortejo pelas vielas da cidade de Algotocin



Dançarino da Companhia Barrica do Maranhão corteja plateia com o boizinho



Artistas levaram a magia do bumba meu boi, uma novidade para os espanhóis

Espanhóis aplaudem Companhia Barrica na Europa

Após um rico intercâmbio cultural por duas regiões distintas da Espanha, onde passou 12 dias, a Companhia Barrica do Maranhão está de volta e já se organiza para nova incursão por municípios do interior do estado.

O grupo foi um dos mais aplaudidos do Festival Internacional de Ronda, na província espanhola de Málaga (Andaluzia), e do Festival Internacional de Folklore de Zamora, pertencente à comunidade de Castela e Leão.

A vigésima segunda viagem da companhia, dentro do projeto "Intercâmbio Cultural e Educacional Mundo Afora", contou com o apoio do Governo do Estado do Maranhão, da Construtora Canopus, da Fiema, da Via Mundo Intercâmbio & Turismo e da Dep. Federal Roseana Sarney. O incentivo valeu a pena, pois o representante brasileiro recebeu menção honrosa por sua destacada participação nos dois eventos.

A caravana, formada por 28 artistas, entre dançarinos, músicos, cantores, produtores artísticos, realizou nove apresentações em tabladros, palcos e teatros de arena, e ainda quatro grandes cortejos pelas avenidas e ruas das cidades espanholas, ao lado de grupos de países como Honduras, Panamá, Kosovo, Geórgia, Malásia, Croácia, China e da própria Espanha.

Após a viagem à Espanha, o grupo tem muito trabalho pela frente. No mês de outubro, vai retomar o projeto "Andanças, Fulgores e Vivas", por meio do qual realiza apresentações e oficinas em cidades do interior maranhense, bem como leva parte da exposição "Ponto de Luz", que retrata a trajetória do grupo desde 1985.

As primeiras paradas devem ser nos municípios de Açailândia e Alto Alegre do Pindaré. A iniciativa conta com o patrocínio master do Instituto Cultural Vale, apoio cultural da Via Mundo Intercâmbio & Turismo e patrocínio do Laboratório Cedro.

Delivery Celebration é novidade

O empresário Werther Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, acaba de criar o "Delivery Celebration", proposta que transforma qualquer espaço em uma celebração especial.

Essa opção de montar celebrações personalizadas oferece um cardápio adaptável, que varia desde lanches e finger foods até jantares completos e harmonizados com uma seleção primorosa de vinhos e espumantes. A Villa se

encarrega da produção completa.

A proposta visa atender clientes com agendas apertadas que desejam comemorar datas especiais sem preocupações ou grandes deslocamentos. O recente evento customizado foi uma festa surpresa organizada por colegas da médica oncologista Noelle Gomes, que foi surpreendida com bolo e outras delícias em seu local de trabalho.